

Aprovada na Reunião Plenária do CBH-Manhuaçu realizada em 06/11/2018

ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU

1
2 No dia 11 de setembro de 2018, às 08 horas e 30 minutos, no Salão Paroquial da Igreja Matriz
3 São Sebastião, localizado na Rua Anibal Nunes de Oliveira, nº 36, Centro - Durandé/MG, teve
4 início a 37ª Assembleia Ordinária do CBH Manhuaçu. Inicialmente, foi realizada uma
5 apresentação artística pelas alunas do balé da Tia Carol, organizado pelo Centro de Referência
6 em Assistência Social (Cras). Em seguida, foi composta uma mesa de honra com as seguintes
7 autoridades: prefeito José Elias Rodrigues Pereira, vice-prefeito - Sebastião Benfica, secretária
8 municipal de Educação - Cyntia Castro Franco, técnico da Emater - Joelson Luiz Dutra dos
9 Reis, presidente do CBH Manhuaçu - Senisi Rocha, representante da COPASA - Ronevon
10 Huebra, tenente da Polícia Militar - Amilton; e, Ana Paula Bissoli, do CBH Guandu. Após a
11 execução do Hino Nacional, o prefeito José Elias e o presidente Senisi deram as boas vindas
12 aos presentes. Dando início à reunião, o presidente do Comitê, Sr. Senisi Rocha confirmou a
13 existência de quórum e ressaltou que foi encaminhada para todos os membros a ata da 6ª
14 Assembleia Extraordinária, realizada no dia 02/05/2018. Posteriormente, colocou o documento
15 em regime de votação, sendo que o mesmo foi aprovado pelos conselheiros. Em concordância
16 de todos, foi feita uma inversão da pauta antecipando a fala da Sra. Ana Paula Bissoli sobre a
17 expedição científica do Rio Guandu, cuja experiência exitosa servirá de exemplo para a
18 expedição que está sendo organizada pelo Manhuaçu. Em sua fala ela detalhou todo o
19 processo de organização e a realização das atividades, que resultaram na elaboração do Atlas
20 da Bacia do Rio Guandu. Além disso, também foi antecipado o ponto de pauta para tratar da
21 situação financeira do IBIO, que exerce as funções de agência de água para o CBH Manhuaçu.
22 Dando sequência, o presidente do Comitê falou sobre o drama que o Comitê está passando,
23 bem como o recebimento do ofício informando sobre os novos procedimentos adotados pela
24 agência de bacias, quanto à adequação da Entidade Delegatária/Equiparada às condições
25 financeiras atuais. Diante disso, expôs a dimensão do cenário, esclarecendo que o mesmo
26 poderá afetar as atividades do Comitê, totalmente ou parcialmente. Aproveitando a presença
27 da Sra. Ana Paula, do CBH-Guandu, e de alguns membros do CBH-Doce, ele solicitou a
28 colaboração com informações gerais ao longo da reunião. Neste contexto ele esclareceu que,
29 inevitavelmente, o Comitê passa por questões burocráticas e administrativas que afetam suas
30 ações, e relembra os acontecimentos de 2015, que desencadearam novas atividades para o
31 Comitê, pois, desde então, os conselheiros se veem envolvidos com ações da Fundação
32 Renova, Câmaras Técnicas e Conselhos correlatos. Em 2016, houve problemas na renovação
33 do Contrato com o IGAM, em função das prestações de contas do IBIO, que até então não

Aprovada na Reunião Plenária do CBH-Manhuaçu realizada em 06/11/2018

34 foram concluídas, o que provocou um transtorno ao Comitê durante esse período. Em 2017,
35 um dos principais problemas foi relacionado ao contingenciamento dos recursos financeiros,
36 porém o Estado se mostrou inacessível quanto a isso, principalmente em relação aos comitês
37 menores. Além disso, o que mais afeta é a criticidade da situação financeira e operacional da
38 agência de bacias em detrimento do ajuste, porque, a partir de então, a agência encontra-se
39 apreensiva ao ter que estabelecer visões em longo prazo diante das atuais condições e ajustar
40 sua estrutura por meio da redução do quadro de colaboradores e corte de contratos
41 importantes como o da comunicação e Completa, que atuavam com o fornecimento de
42 comunicação, infraestrutura e serviços para as reuniões. Dando sequência à reunião, o Sr.
43 Senisi passou a palavra para Isaura, que expôs sua opinião em relação os assuntos abordados
44 na última Assembleia do CBH Doce, em 05/09/2018, e demonstrou-se bastante preocupada com
45 as decisões gerenciais a serem tomadas para adaptar às conjunturas financeiras, mas entende
46 que será necessário diminuir as atividades, tendo em vista a falta de recursos. Logo, o Sr.
47 Senisi ressaltou que mesmo havendo o repasse a situação não é resolvida. O membro Sr.
48 Ronevon Huebra, ex-presidente do CBH Caratinga, citou, como exemplo, o CBH-Piracicaba,
49 que apesar de possuir mais recursos, ainda se encontra regrado quanto à execução dos
50 projetos, assim como os outros comitês, o que dificulta a realização das ações promovidas por
51 eles. E mesmo com a realização de mobilizações e nivelamentos de todas as informações que
52 levantaram para recorrer ao Ministério Público, secretarias de Meio Ambiente e governadores
53 não tiveram sucesso, sendo necessário articular novos meios para solucionar ou amenizar o
54 problema. Ainda sobre o assunto, a Sra. Ana Paula informou que a situação do Espírito Santo é
55 um pouco mais complicada por não possuir cobrança, e nas reuniões, encaminhamentos e
56 movimentos que participou o debate sobre as cobranças foram desgastantes pela falta de
57 propriedade sobre o assunto, descontruindo todo um processo sem obedecer a lógica de
58 estarem dentro de uma Bacia federal e esclarece que o CBH-Guandu sustentou-se com o
59 apoio das entidades participantes e diante do cenário é de extrema importância ter o recurso
60 para a Bacia para restauração e preservação da qualidade da água. E inteirou que o único
61 recurso do Pro-comitê acessível a eles é o carro, que fica sob a responsabilidade de um
62 membro da diretoria com o auxílio do cartão contendo 1.000 reais de gasolina, e que os demais
63 apoios podem se tornar insuficientes para as próximas reuniões. Os demais salientam sobre o
64 déficit que o Brasil se encontra e se mostraram preocupados com o contexto econômico e seus
65 respectivos impactos no repasse. O Sr. Senisi agradeceu a contribuição de todos, lembrando
66 que, no dia 12/09/2018, a secretária adjunta Sra. Flávia Dias participará da 2ª Reunião do
67 Grupo de Trabalho de Planejamento Estratégico, em Governador Valadares, com

Aprovada na Reunião Plenária do CBH-Manhuaçu realizada em 06/11/2018

68 representantes dos comitês e a agência, para tentar conciliar as atividades diante do cenário.
69 Dando seguimento à reunião, o Sr. Áureo Adriano, funcionário do SAAE de Manhuaçu,
70 comunica sobre o ponto de pauta “discussão da Medida Provisória nº 844/2018”, destacando
71 que ela altera pontos cruciais da lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007 – Lei Marco Legal do
72 Saneamento, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no país, onde o
73 exercício da titularidade dos serviços de saneamento básico pelos municípios e pelo Distrito
74 Federal fica restrito às suas respectivas áreas geográficas. E também o subsídio cruzado no
75 setor de saneamento, onde os serviços municípios e estaduais passaram por uma análise de
76 viabilização de privatizações. Essa Medida Provisória altera também a Lei nº 9.984, de 17 de
77 julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas competência e responsabilidade pela
78 instituição de normas de referência nacionais para a regulação da prestação dos serviços
79 públicos de saneamento básico, e estabelece regras para a sua atuação, a sua estrutura
80 administrativa e as suas fontes de recursos. Informou que várias entidades - Associação
81 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Associação Brasileira de Agências de
82 Regulação, Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento e Associação
83 Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - se mobilizam para barrar essa Medida
84 Provisória nº 844/2018. Posteriormente, o Sr. Ronevon destaca o subsídio cruzado, dispositivo
85 que possibilita que municípios com menos recursos tenham acesso aos serviços, trazendo o
86 risco de aumento das tarifas de água e esgoto, além do estímulo à privatização das
87 companhias estaduais de saneamento — como a Companhia de Saneamento de Minas Gerais
88 – Copasa. E sugere ao Comitê fazer uma moção para o Congresso Nacional, a fim de buscar
89 medidas que atendem às expectativas de todos os segmentos envolvidos, públicos e privados,
90 sem gerar consequências danosas e irreversíveis para a sociedade. Diante do exposto, o
91 presidente do Comitê propõe que o Sr. Ronevon fique responsável pela elaboração da redação
92 para encaminhar ao referendo e logo após a Assembleia. Dando seguimento à reunião, o Sr
93 Fernando Maldonado inicia os informes sobre o ENCOB 2018, onde ele, o Douglas Prata e
94 Saulo Soares foram representando o Comitê. O evento ocorreu entre os dias 20 e 24 de agosto
95 de 2018, em Florianópolis, tendo como tema principal “O Futuro da Água - Desafios dos
96 Comitês na Terceira Década da Política Nacional de Recursos Hídricos”. O Sr. Fernando
97 informou que nas primeiras apresentações foram projetadas imagens e frases sobre a água,
98 sendo que a citação “Somente quem carrega sua própria água sabe o valor de cada gota
99 derramada”, assunto que diariamente é abordado no CBH Manhuaçu, lhe chamou muita
100 atenção. Mostrou os stands, comprovações de presença e a identificação do crachá, e
101 informou sobre os temas abordados no evento. Em seguida, o Sr. Fernando apontou as

Aprovada na Reunião Plenária do CBH-Manhuaçu realizada em 06/11/2018

102 principais críticas durante o evento, como o não comparecimento do governador de Estado,
103 vice-governador, secretário de Estado de Meio Ambiente de Recursos Hídricos, prefeito e vice-
104 prefeito de Florianópolis, secretários municipais, visto que o evento é de tamanha importância
105 para a sociedade, gerando certa insatisfação a presentes. Aproveitou a situação para reforçar
106 que além de relatos feitos nos dias do evento as mobilizações são essenciais e isso os comitês
107 realizam com eficiência, salientando que a segurança relacionada aos recursos hídricos
108 começa com a garantia e a boa governança na gestão dos recursos hídricos e neste contexto,
109 os comitês de Bacia Hidrográfica apoiam como multiplicador para difundir as informações. Ele
110 também ressaltou a apresentação da presidente do CBH-Doce, Luciane Teixeira, que discorreu
111 sobre o “Caso Rio Doce”, projetando todos os comitês afluentes do Rio Doce, esclarecendo a
112 importância dos comitês e todas as ações realizadas por eles, no intuito de fortalecer e
113 aprimorar os organismos de Bacia. Por fim, enfatizou sobre a importância de estabelecer elos
114 entre a boa gestão dos recursos hídricos e os comitês na preservação e recuperação áreas e
115 saúde da população. Em seguida, o presidente agradeceu pela apresentação e deu
116 prosseguimento para o próximo ponto de pauta: “recomposição das câmaras técnicas e grupos
117 de trabalho”. Com relação à CTIL eles entenderam que será melhor formá-la na próxima
118 reunião, considerando que não há demanda no momento para esta CT. Já a CTPP foi
119 reformatada e passou a ser composta pelos seguintes representantes: Emilce, Geraldo,
120 Karone, Alexandre e Rodrigo. Além destes componentes, serão convidados permanentes os
121 membros da diretoria executiva do CBH, o Sr. David Quintão (IF Sudeste) e o Sr. Gustavo. Já
122 no Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão se mantiveram como representantes a
123 Sra. Isaura e o Sr. Karone. A outra vaga, que era ocupada por um conselheiro que saiu do
124 CBH, passou a ser do Sr. Rodrigo, da EMATER. Posteriormente, foram realizados os “relatos
125 das reuniões da CTPP”. Foi informado que, inicialmente, em 2017, foi feita uma proposta de
126 parceria para que a EMATER e o IF Sudeste realizassem a primeira etapa dos projetos hidro
127 ambientais, que seriam os diagnósticos. Porém, depois de diversos debates as instituições
128 mostraram não ter condições de dar prosseguimento à proposta inicial, dificultando a
129 continuidade do projeto. Em 2018, a discussão foi retomada, mas em um novo arranjo,
130 semelhante ao que está sendo feito nas demais bacias do Rio Doce. Por isso, para dar
131 seguimento aos trabalhos, é fundamental recompor e reunir as câmaras técnicas e os grupos
132 para acompanhar o andamento dos projetos. Logo, iniciaram os assuntos gerais, propondo
133 uma avaliação do Movimento Todos pelo Rio Doce, um trabalho totalmente voluntário que está
134 sendo desenvolvido com o apoio do CBH Manhuaçu. Os voluntários estão realizando visitas
135 para entrega de material e a expectativa é cercar 120 nascentes na Bacia. No município de

Aprovada na Reunião Plenária do CBH-Manhuaçu realizada em 06/11/2018

136 Lajinha, por exemplo, foram identificadas 17 áreas para cercamento, das quais 15 foram
137 concluídas. Dando continuidade, a Sra. Ana Paula, parabenizou o Comitê e informou que na
138 Bacia do Rio Guandu apenas 02 municípios mobilizaram e concretizaram as atividades. Ainda
139 sobre este tema, o Sr. Senisi convidou os Srs. Alexandre, Marcone, Gustavo e Isaura, que
140 contribuiriam diretamente com as mobilizações para dar um parecer sobre o desenvolvimento
141 das atividades. Eles informam que ainda existem cadastros e manifestações de interesse, bem
142 como voluntários à disposição, também agradecem pela oportunidade de participar da ação
143 coordenando as atividades por meio de uma grande iniciativa voluntária, além da mobilização
144 das escolas da região com ações educativas. Outro ponto abordado foram as dificuldades
145 enfrentadas no acesso a algumas nascentes, mas ao final puderam ver a satisfação dos
146 produtores em relação ao cercamento e a contribuição de todos para a proteção de nascentes
147 e sensibilização para a importância da conservação dos rios. Não havendo mais assuntos a
148 tratar, o presidente do Comitê, Senisi Rocha, agradeceu a presença de todos e encerrou a 37ª
149 Reunião Ordinária deste Comitê. Alunos da Escola Municipal Gediel Câmara, sob a
150 coordenação das professoras Emanuela de Araújo Louback e Silvana Maria dos Reis
151 Heiderick, promoveram uma apresentação de teatro "A História da Formiguinha". Ainda, a
152 música "Defensores da Natureza" foi apresentada pela aluna Antonela.

153 Assina esta ata:
154



Senisi de Almeida Rocha
Presidente do CBH Manhuaçu